

EDITORIAL 10 ANOS RICRI

Avanços e novas mudanças

A Revista de Iniciação Científica em Relações Internacionais (RICRI) completa uma década. Grande alegria para toda a sua equipe editorial que dedica árduo esforço para ampliar a divulgação científica no Brasil. O universo de periódicos que acolhe trabalhos de pesquisadores no campo de estudos das Relações Internacionais no Brasil ainda é restrito. Lacuna ainda mais ampla no segmento da iniciação científica. A RICRI se consolida, assim, como boa opção para acolher trabalhos com os mais diversos temas abordados pelos pesquisadores em RI, comunidade que apresentou notório crescimento no século XXI.

Publique ou pereça? Não! A editoria RICRI prefere: persista e publique. Publico, ergo sum! Em cada artigo ou resenha, uma história. Um pouco de vida. Uma dificuldade superada. Pesquisadores refletidos em seus esforços metódicos, em seus ângulos analíticos e em sua busca de conhecimento. RICRI quer ir além da fria métrica, almeja humanizar a produção de conhecimento. Orgulhamos, ainda, de nossa explícita vontade pedagógica ao incentivar a produção e divulgação de trabalhos da grande área das relações internacionais. Pautamo-nos pela cordialidade zelosa com todas as submissões, sem perder o foco na necessária qualidade na avaliação e correção dos trabalhos apresentados. Talvez por isso transbordamos nossa inicial ambição de iniciação científica e atraímos trabalhos resultantes de dissertações de mestrado e teses de doutorado; além de trabalhos oriundos de projetos de professores ligados à pós-graduação de diferentes locais do país.

Criada sob a responsabilidade do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), RICRI, agora, extrapola os limites desta Universidade. Atualmente, possui em sua equipe editorial acadêmicos ligados à UFPB, UFPE, USP e UEPB, já tendo publicado trabalhos de distintas origens no país e no exterior. Marca-se, assim, por baixo grau de endogenia, fator que contribui para aumentar sua diversidade de assuntos e sua respeitabilidade nos meios acadêmicos do país. No mapa abaixo apresentamos a distribuição nacional dos artigos publicados na revista ao longo dos 10 anos de publicação ininterrupta.

A RICRI possui abrangência nacional em termos de filiação institucional das autoras e autores que publicaram nesta primeira década de existência da revista. São 465 artigos publicados no total, distribuídos por 23 unidades da federação de distintas instituições de ensino superior (IES), públicas e privadas. O estado de São Paulo se destaca com 83

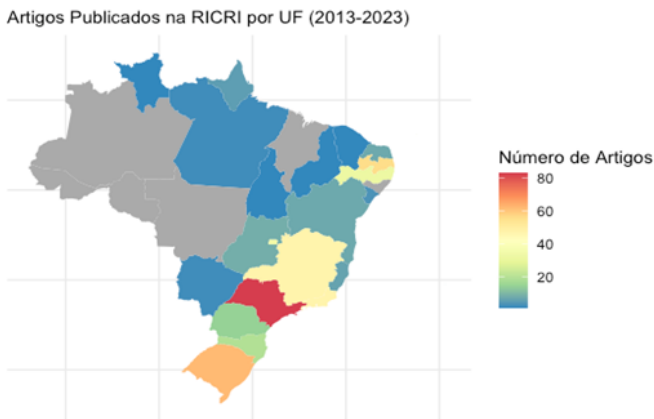


Figura 1. Fonte: RICRI (2023)

artigos publicados, seguido pelo Rio Grande do Sul (62), Paraíba (56), Minas Gerais (47), Rio de Janeiro (47), Distrito Federal (34) e Pernambuco (32). Os estados em cinza não possuem autoria nesses 10 anos de revista. É interessante notar que esses estados em cinza não possuem cursos de bacharelado em relações internacionais (RI) nas universidades públicas, onde a pesquisa na graduação é mais incentivada. Basicamente, todos os estados da federação que possuem cursos de graduação de universidades públicas em RI tiveram artigos publicados na RICRI, indicando o sucesso da revista no seu propósito fundamental de estabelecer uma plataforma de divulgação científica para a crescente produção científica impulsionada pela criação de diversos cursos de RI no ensino superior brasileiro. A IES com maior frequência de publicações é a PUC-MG (31), de um total de 94 diferentes IES nacionais. Além da diversidade nacional, a RICRI conta com artigos cuja origem autoral é de Portugal (9), Estados Unidos (2), Bélgica (2), Rússia (1), Canadá (1), Moçambique (1), Argentina (1), entre outros, totalizando 27 artigos de instituições estrangeiras.

RICRI, ao publicar seu volume 11, número 21, continua em seu processo de evolução. Além de mudanças visuais, passará a ser publicada em fluxo contínuo, forma que possibilita maior dinamismo ao processo de publicização dos artigos aprovados. Assim que definitivamente aprovados, os artigos ou resumos serão publicados. Evita-se espera desnecessária para o conhecimento do conteúdo e diminui o tempo de espera dos autores aceitos para publicação.

Agradecemos de modo enfático e terno aos nossos autores, revisores, estudantes, professores e leitores. Também, nossa especial gratidão a todo o Departamento de Relações Internacionais da UFPB, que sempre apoiou e incentivou a RICRI. Esperamos que a próxima década seja de frutífera produção científica, integrando cada vez mais o ensino à pesquisa nas relações internacionais.

Como nosso fraterno e cordial abraço,

Editoria RICRI